

Professores da ESECS e da ESTG distinguidos nas três categorias a concurso

Politécnico de Leiria conquista dois prémios e três menções honrosas nos Prémios Ciências do Desporto

Os professores da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) e da Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), do Politécnico de Leiria, estiveram em destaque na 6.^a edição dos Prémios Ciências do Desporto 2020/2021, com a conquista de dois primeiros prémios, nas categorias “Economia, Direito e Gestão do Desporto” e “História e Sociologia do Desporto”, e três menções honrosas, nas categorias “História e Sociologia do Desporto” e “Fisiologia e Biomecânica do Desporto”, tendo sido assim distinguidos nas três categorias a concurso.

Os Prémios Ciências do Desporto, atribuídos pelo Comité Olímpico de Portugal (COP) e pela Fundação Millennium bcp, com a parceria da revista Visão, distinguem anualmente os melhores trabalhos de investigação desenvolvidos nas diversas áreas das ciências do desporto, com o objetivo de contribuir para a valorização do aprofundamento das problemáticas do desporto enquanto objeto de estudo, bem como da recolha e análise de dados atuais essenciais para as decisões dos mais diversos agentes do sistema desportivo nacional. A iniciativa premiou este ano as categorias “Economia, Direito e Gestão do Desporto”, “Fisiologia e Biomecânica do Desporto” e “História e Sociologia do Desporto”.

O trabalho intitulado “Os comportamentos dos técnicos de exercício como promotores de sustentabilidade económica dos operadores fitness”, da autoria dos docentes da ESECS Filipe Fernandes Rodrigues e Diogo Monteiro, este último coordenador da licenciatura em Desporto e Bem-Estar, arrecadou o primeiro prémio na categoria “Economia, Direito e Gestão do Desporto”.

Já na categoria “História e Sociologia do Desporto”, o trabalho com o tema “Modelo de desenvolvimento atlético e implicações para a longevidade da carreira de jogadores portugueses de futebol”, cujo um dos autores foi Diogo Monteiro, foi merecedor do primeiro prémio. Ainda nesta categoria foram atribuídas duas menções honrosas para os trabalhos “Abandono da carreira desportiva de futebolistas de elite portugueses: Uma análise retrospectiva longitudinal”, também com o envolvimento de Diogo Monteiro, e “Atividade física, ansiedade e necessidades psicológicas básicas: Caracterização de uma amostra da população portuguesa em contexto de covid-19”, da autoria dos docentes Raul Antunes, coordenador da pós-graduação em Desporto e Atividade Física Adaptados, Rui Matos, coordenador do mestrado em Prescrição do Exercício e Promoção da Saúde, Ricardo Rebelo Gonçalves, Nuno Amaro, Rogério Salvador, Pedro Morouço e Roberta Frontini.

«A iniciativa do COP é ímpar e claramente demonstrativa do caminho nacional do que se pretende em termos de investigação aplicada. Num ano em que houve 72 candidaturas, é extraordinário a ESECS ter conseguido estar tantas vezes no pódio», afirma Pedro Morouço, diretor da ESECS.

Por sua vez, o trabalho “Desenvolvimento e validação de uma Unidade de Medição Inercial quando aplicada no teste de velocidade de 40m, com atletas de Alto Rendimento, de Atletismo” valeu uma menção honrosa a Paulo Miranda Oliveira, professor e membro do Departamento de Engenharia Mecânica da ESTG.

«É sempre um orgulho vermos o nosso corpo docente ser distinguido, valorizado e reconhecido pela sua qualidade e pelo contributo dado à investigação no nosso país, nas mais diversas áreas científicas, e neste caso em concreto no desporto», afirma Carlos Capela, diretor da ESTG.

O trabalho vencedor em cada uma das áreas temáticas recebeu um prémio monetário de cinco mil euros, enquanto que cada uma das menções honrosas recebeu mil euros, como incentivo à continuidade do trabalho de investigação.

Leiria, 3 de janeiro de 2022

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt